

## **Homenagem à Prof. Dra. Cleide Enoir Petean Trindade**

por Conceição Aparecida de Mattos Segre para a Sessão da Saudade, ano 2020.

Exmo Sr Dr. José Luiz Gomes do Amaral, DD. Presidente da Academia de Medicina de São Paulo

Prof. Dr. José Carlos Souza Trindade, esposo, Cassio, José Carlos, André, filhos, noras e netos da Prof. Dra. Cleide Enoir Petean Trindade.

Senhoras e senhores.

Primeiramente quero deixar documentada a grande honra que representou para mim, participar desta homenagem à Prof. Dra. Cleide Enoir Petean Trindade com uma singela oração.

O curriculum da Professora Cleide Enoir Petean Trindade é imenso! Seu desempenho como docente, pesquisadora, esposa, mãe e avó, certamente ultrapassa em muito o tempo que me foi dado para apresentá-la nesta homenagem. Então, vamos a ela.

A Profa. Cleide Enoir Petean Trindade nasceu em Colina (Estado de SP), embora tivesse sempre mantido laços estreitos com a cidade de Alegrete, no rio Grande do Sul, por motivos familiares.

Em 1956 entrou por concurso na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), de onde se graduou em 1961, e foi onde e quando nossos caminhos se cruzaram pela primeira vez.

Completo sua formação profissional com a residência em pediatria, efetuada em 1962 e 1963 no Hospital das Clínicas da FMUSP.

Em 1964, após participar de concurso no Departamento de Pediatria da FMUSP, foi classificada em primeiro lugar e assumiu as funções de médica assistente do pronto socorro de pediatria e médica assistente do berçário junto à maternidade do Hospital das Clínicas.

De 1964 a 1966, por concurso, pertenceu ao quadro de médicos do Serviço de Pediatria do Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, quando nossos laços de amizade se estreitaram.

Em 1966, recebeu convite, juntamente com seu marido, José Carlos Souza Trindade, para iniciar a atividade clínica do curso de medicina da recém-fundada Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, a qual, a partir de 1977, viria ser a Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista – Unesp.

Fez doutorado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu em 1973 e pós-doutorado pela Case Western Reserve University, em 1987.

Em 1981 fez sua livre-docência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil quando apresentou a tese “Repercussões da

desnutrição intrauterina em aminoácidos livres do cérebro. Estudo em ratos recém-nascidos e jovens”, aprovada com louvor.

Após concurso, em 1983, recebeu o título de professor titular de Pediatria tendo sido a primeira mulher professora titular de pediatria de universidade pública.

Foi então na Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista – UNESP, que a Prof. Cleide exerceu docência e pesquisa. Enquanto docente foi a formadora de um sem número de pediatras que hoje brilham nas áreas da pediatria e da neonatologia. Foi orientadora de incontáveis pediatras que defenderam suas teses em universidades de todo o país. Participou de inúmeras bancas de mestrado e doutorado na USP, UNIFESP e UNESP, bem como em universidades de vários outros estados do país. Sua atividade universitária foi realmente intensa: chefe do Departamento de Pediatria, membro da congregação, membro de inúmeras comissões universitárias, entre essas, Comissão de Ética em Pesquisa; comissão para definir os requisitos para concurso de livre-docência e de professor titular da Faculdade de Medicina de Botucatu. Foi assessora da Pró-Reitoria de Extensão da Unesp na gestão 2001 a 2005.

Foi chefe do berçário do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de Botucatu por 20 anos e formou uma equipe de docentes que se destacou na neonatologia do País. Como homenagem, o berçário recebeu seu nome por ocasião do jubileu de prata, em 2003.

Enquanto pesquisadora, seus trabalhos foram publicados em revistas nacionais e internacionais de relevo. A Professora Cleide elaborou teses experimentais complexas e inéditas para a época, as quais versaram sobre alterações do metabolismo cerebral em ratos recém-nascidos submetidos à restrição do crescimento intrauterino por desnutrição materna. Essas pesquisas foram agraciadas duas vezes com o “Prêmio Austregésilo” da Academia Nacional de Medicina, com medalha de ouro, em 1974 e 1975.

Participou do corpo editorial de revistas científicas nacionais e do corpo editorial de revistas americanas como o Neoreviews, revista eletrônica da American Academy of Pediatrics, e do corpo Editorial do Journal of Neonatal Biology da OMICS Publishing Group. Publicou o livro Desnutrição Intrauterina em 1982, como colaboradora. Publicou 93 artigos em revistas especializadas nacionais e internacionais; escreveu 54 capítulos de livros nacionais e internacionais; apresentou 132 trabalhos científicos em congressos no Brasil e no exterior; e teve 290 participações como palestrante em reuniões científicas e em congressos ocorridos em quase todos os estados brasileiros.

Considerada uma pioneira da Faculdade de Medicina de Botucatu e do seu Departamento de Pediatria, recebeu várias homenagens em datas festivas dessa Instituição. Em 2008, após a aposentadoria, a Faculdade de Medicina concedeu-lhe o honroso título de Professor Emérito.

Participou também, sempre apresentando trabalhos de sua autoria e resultados de suas pesquisas, de inúmeros congressos no país e no exterior, em alguns dos quais teve a felicidade de desfrutar de sua companhia. Ele soube representar, com muito orgulho, o Brasil no meio acadêmico da Europa e dos Estados Unidos da América do Norte.

A prof. Cleide Enoir Petean Trindade foi brilhante e rigorosíssima pesquisadora, além de ser professora ímpar. Contudo, nunca deixou de ser a pessoa doce, sempre acolhedora para quem a procurasse para um conselho ou simplesmente para um desabafo...

A Professora Cleide teve participação associativa intensa. Na Sociedade de Pediatria de São Paulo foi vice-presidente em três gestões sucessivas, membro e presidente do Departamento Científico de Neonatologia, presidente de Comissões Científicas de três Congressos Paulistas de Pediatria. Na Sociedade Brasileira de Pediatria foi membro e presidente do Departamento Científico de Neonatologia e presidente de honra da Comissão Científica do Congresso Brasileiro de Pediatria realizado em Goiânia, em 1995, e presidente da Comissão Científica do Congresso Brasileiro de Perinatologia realizado em Salvador, em 1998. Implantou e presidiu a Comissão de Credenciamento de Programas de Residência em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria, tendo credenciado 120 Programas de Residência em vários estados brasileiros. Foi a presidente do XVIII Congresso Brasileiro de Perinatologia e XV Reunião de Enfermagem Perinatal, realizados em São Paulo, em 2004.

Em sete de março de 2012 a Professora Cleide Enoir Petean Trindade tomou posse como membro da Academia de Medicina da Cidade de São Paulo.

Você foi, Cleide, minha amiga, minha irmã, simplesmente o ser humano mais íntegro e puro que algum dia conheci. Estou certa de que jamais irei conhecer uma pessoa tão linda por dentro e tão autêntica como você. A nossa amizade foi verdadeira e forte.

Infelizmente você nos deixou em sete de março último...

Perder alguém nunca é fácil, mas perder alguém tão especial como você, que deixou tantas lembranças queridas, é mais difícil ainda. Porém, pessoas especiais que partem de nossas vidas, nunca nos deixam por completo. E podem ter certeza, aqueles que nos assistem, que a Professora Cleide Enoir Petean Trindade jamais será esquecida, até porque pessoas assim tão especiais acabam sempre por se tornar IMORTAIS.